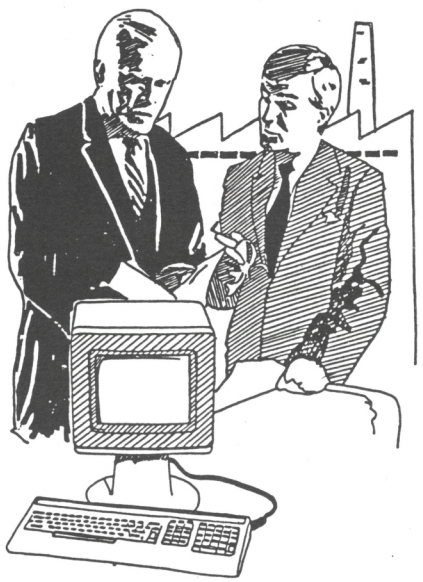
MEDIDADOS

INFORMATIVO DA MEDIDATA INFORMÁTICA S.A.
ANO I - Nº 1 - JANEIRO/FEVEREIRO - 1989

medidata



Indústria química automatiza atividades com PRISMA

A GAF do Brasil está iniciando o processo de informatização de suas atividades.

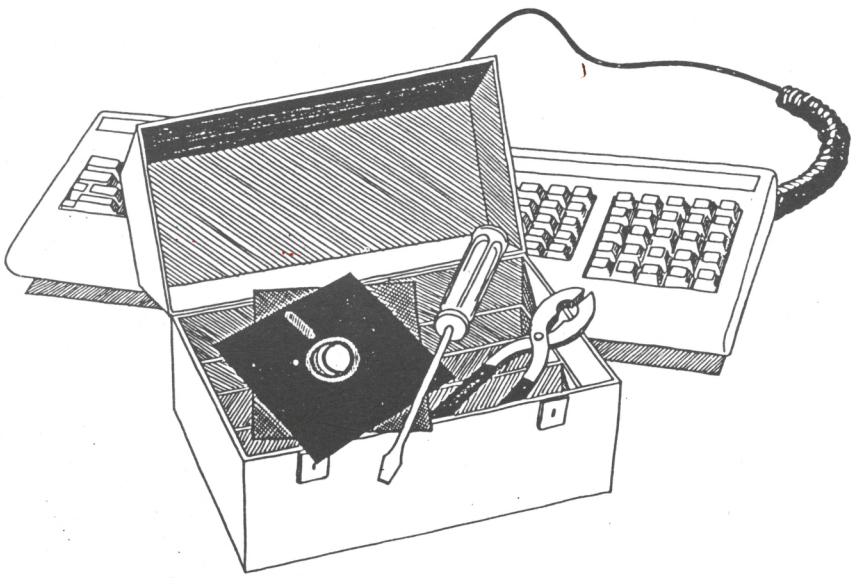
A multinacional da área química tem a intenção de automatizar as áreas administrativa e industrial, com a implantação de um supermicro da MEDIDATA, um M1001 Turbo, e softwares da linha PRISMA - produtos integrados de software MEDIDATA, com sistemas voltados para a área de produção.

Esse processo, iniciado no ano de 1988, já se encontra praticamente concluído, segundo o gerente internacional de sistemas de informação da GAF Chemical Corporation, John Gonzalez, que elogiou o suporte oferecido pela MEDIDATA durante as fases de seleção, testes e implantação.

Mercado: a tendência agora é o fornecedor único

Os usuários nacionais estão mudando seu comportamento. Como resultado de um processo natural de amadurecimento do mercado, os consumidores de bens de informática estão, cada vez mais, optando por fabricantes que ofereçam o conceito de fornecedor único, ou seja, de soluções integradas de hardware e software, adequadas às suas necessidades.

Um exemplo recente é o da Scala Veículos, que adquiriu o ARCO-sistema para automação de redes de concessionárias de veículos e peças, automatizando suas atividades e substituindo um equipamento antigo, que era utilizado apenas para processar contabilidade e folha de pagamento.



Usuários reúnem-se em SãoPaulo

A MEDIDATA realizou, recentemente, o 1º Encontro Nacional de Usuários MEDIDATA, no Hotel São Paulo Hilton, em São Paulo.

Durante todo o dia 22 de novembro, data do encontro, foram debatidos diversos aspectos técnicos, além de apresentações, feitas pela empresa, sobre suas linhas de produtos e serviços.

Editorial

Um novo canal de comunicação

Uma linha direta e permanente. Assim podemos definir o informativo Medidados, que a MEDIDATA passa a editar neste início de 1989.

A MEDIDATA, atuando há doze anos no mercado nacional de informática, tem buscado em sua trajetória se destacar como uma empresa que oferece a seus usuários soluções completas incluindo hardware, software e serviços de alto padrão de qualidade.

Com esta publicação pretendemos abrir um canal de comunicação com nossos clientes e com o mercado, criando um novo espaço para a discussão e intercâmbio de experiências, divulgação de novos lançamentos e tendências.

Assim, a estréia do Medidados é, para nós, um marco importante no ano de 1989, que se configura como uma época de grandes acontecimentos para a MEDIDATA.

Jaques Scvirer
Presidente

Mercado

GAF do Brasil implanta MRP II com o PRISMA

Uma das multinacionais da área química e filtros industriais, a GAF do Brasil, está iniciando a informatização de suas atividades com a implantação de um sistema da MEDIDATA. O objetivo é automatizar as áreas administrativa, financeira e contábil, além de sua unidade fabril, que entrou recentemente em operação, seguindo o processo das suas filiais nos Estados Unidos, Europa e Oriente Médio.

Esse processo, inclusive, é uma consequência da decisão, da GAF do Brasil, de adotar uma solução baseada na filosofia de MRP II (Manufacturing Resources Planning), para o início do processo de automação integrada, englobando a nova fábrica e os escritórios da empresa.

Dessa forma, a partir das orientações adotadas, a GAF começou a busca de uma solução que não implicasse na criação de uma estrutura clássica de CPD, sendo importante que os sistemas, além de integrados, fossem operados diretamente pelos usuários finais.

Pacotes aplicativos

A partir de um contato, a empresa interessou-se pelo PRISMA, um conjunto de aplicativos integrados, apresentado pela MEDIDATA para automação administrativo-financeira e industrial. A estratégia traçada, pela GAF, foi a de adotar, numa etapa inicial, os aplicativos da área administrativa-financeira, em substituição aos sistemas existentes, que não se adequavam aos seus planos de automação.

Com este objetivo, a GAF apresentou uma lista, elaborada pela sua área de sistemas, com os requisitos para o atendimento das necessidades de automação de cada uma das áreas a serem atingidas.

Essa lista apresentava, ainda, requisitos para os sistemas industriais como módulos de engenharia de produto, engenharia de processos, précálculo de custos, planejamento das necessidades de material, controle de estoque, controle de ordens de compra e produção.

Assim, a definição de necessidades a serem atendidas pelos sistemas serviu, também, como uma fase preparatória para a avaliação da solução a ser adquirida pela GAF. Esse processo foi conduzido diretamente pelo gerente internacional de sistemas de informação, John Gonzalez.

Homologação

A empresa iniciou, assim, uma pré-homologação do equipamento e do software MEDIDATA, no qual cada sistema foi testado pelos usuários finais, os gerentes da GAF responsáveis pela sua futura utilização.

O sistema passou, então, para fase de homologação com a configuração definitiva, na GAF: um M1001 Turbo, sete terminais, dois winchester de 65 Mb, 1 Mb de memória principal e dois canais síncronos para transferências de arquivos com o equipamento da matriz, nos Estados Unidos. Além disso, foram instalados os sistemas de Ativo Fixo, Contas a Pagar, Contas a Receber, Contabilidade, Entrada de Documentos Fiscais, Engenharia de Planejamento de Materiais, Estoque, Faturamento, Livros Fiscais, Controle de Pessoal e Controle de Ordens de Suprimento.

Nessa fase, a implantação contou com a ajuda de consultores da Divisão de Programas-Produto da Medidata, especialistas em aplicativos. A MEDIDATA continuará prestando assistência à GAF no desenvolvimento de pequenas modificações, para adequar os sistemas às características particulares da empresa, além de adequações às mudanças de legislação e a manutenção propriamente dita.

Em 15 de julho de 1988, durante visita à filial brasileira, John Gonzalez considerou como concluída a fase de implantação dos sistemas administrativos e financeiros, já que a parte industrial deverá estar completamente operacional no mês de fevereiro. Gonzalez fez também uma avaliação geral do processo de automação desenvolvido na GAF do Brasil e que, segundo ele, foi extremamente satisfatório, principalmente, quanto à assistência técnica e suporte oferecido pela MEDIDATA.

Esta é a carta enviada por John Gonzalez, gerente internacional de sistemas de informação da GAF, na qual agradece os serviços de suporte prestados pela MEDIDATA:



GAF CHEMICALS CORPORATION
1361 Alps Road Wayne NJ 07470-3688
International
201 628 3000
Telex 219284

A Subsidiary of GAF CORPORATION

July 15, 1988

Jaques Scvirer
Medidata
Praia de Botafogo, 440 - 11 andar
Botafogo CEP 22.250
Rio de Janeiro
Brazil

Re: MEDIDATA SUPPORT TO GAF BRAZIL

Dear Mr. Scvirer:

Carlos Reis, Financial Controller, and I have reviewed our systems implementation progress in GAF Brazil.

We would like to thank you for the excellent support received to date from Medidata. Also, we congratulate you for the high quality evidenced in your computer systems.

Our thanks to Milton R. Berger Jr. for the fine assistance provided to us in this project. Milton is a high caliber manager and we are very pleased to do business with him.

Finally, to Antonio Vieira de Aguiar, Sandra Maria de Zabulionis, Eliezer Berliner and Vivian Santos Boeira our thanks for the outstanding work. They have been instrumental for the accomplishment of our M.I.S. strategic goals in Brazil.

Thank you again for your continuous support to GAF.

Sincerely,

John Gonzalez
Manager of International Systems
Management Information Services

JG/cz

cc: M.R. Berger Jr. - Medidata
C. Reis - GAF Brazil
B. Schumacher - M.I.S.
M. Strano - Finance

An equal opportunity employer

"Jaques Scvirer
Medidata
Praia de Botafogo, 440 - 11 andar
Botafogo CEP 22250
Rio de Janeiro
Brazil
Ref: SUPORTE MEDIDATA À GAF BRAZIL

Prezado Sr. Scvirer:
Carlos Reis, Controller Financeiro, e eu estivemos revisando o nosso progresso na implantação dos sistemas na GAF Brasil.
Gostaríamos de agradecer o excelente suporte recebido, até o momento, por parte da Medidata. Da mesma forma, queremos parabenizá-lo pela alta qualidade evidenciada em seus sistemas e equipamentos.

Nossos agradecimentos a Milton R. Berger Jr. pelo bom atendimento dedicado a nós, neste projeto. Milton é um gerente da mais alta qualidade e tivemos muito prazer em ter trabalhado com ele.

Finalmente, nossos agradecimentos a Antonio Vieira de Aguiar, Sandra Maria de Zabulionis, Eliezer Berliner e Vivian Santos Boeira pelo notável trabalho realizado. Eles foram fundamentais para que atingíssemos nossos objetivos estratégicos em Gerência de Sistemas de Informação no Brasil.
Agradecemos, novamente, por sua contínua assistência à GAF.
Atenciosamente,
John Gonzalez
Gerente Internacional de
Sistemas de Informação"

Dados e Fatos

Universidades recebem sistemas Medidata

Difusão da cultura Mumps e formação de um número cada vez maior de profissionais de processamento de dados especializados nesta linguagem. Estes são os principais objetivos que a MEDIDATA pretende atingir através da política de convênios com universidades e instituições de ensino.

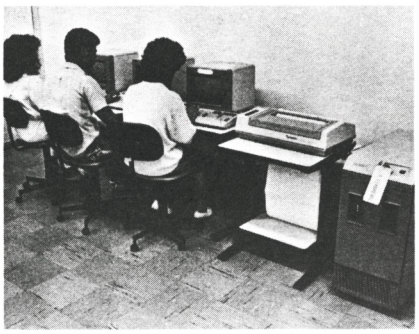
Os convênios, que incluem a instalação de equipamentos em regime de comodato, vêm sendo desenvolvidos até o momento com a Fatec, de São Paulo, a Universidade de Brasília (UNB) e a PUC-RJ. Nas três instituições, a configuração instalada é composta de um supermicro M1001, cinco terminais e software de apoio/treinamento

Os acordos prevêem, ainda, que as universidades oferecerão cursos da linguagem Mumps aos alunos do 2º ano em diante, como é o caso da Fatec, ou na fase de estágio supervisionado, a exemplo da PUC-RJ.

Mumps desperta interesse

De uma maneira geral, os alunos têm acesso aos cursos de Mumps através de disciplinas eletivas ou optativas, o que a princípio poderia significar uma baixa procura, devido a sua não obrigatoriedade.

Mas, a procura pelas disciplinas de Mumps tem despertado um grande interesse no público universitário, a ponto das turmas existentes, muitas vezes, não serem suficientes para atender à demanda. Pelo menos, isso é o que tem ocorrido na Fatec, segundo a responsável pelo convênio, professora Marilia Macorin de Azevedo.



Alunos da FATEC, no laboratório de informática, durante a parte prática do curso de MUMPS.

Para a professora, o sucesso da introdução do Mumps no curso de Tecnólogo em Processamento de Dados superou todas as expectativas. "Temos aulas até aos sábados e só não criei mais turmas por absoluta falta de horários vagos", afirma Marilia. Seguindo este raciocínio, ela pretende criar um curso intensivo de Mumps, durante o mês de janeiro, voltado também ao treinamento de novos professores da disciplina.

Como reflexo desta procura, a Fatec pretende ampliar o convênio com a MEDIDATA e tem planos para realização de acordos com empresas para colocação de estagiários, além da prestação de serviços de treinamento ao pessoal dessas empresas e execução de projetos de sistemas.

A PUC-RJ, por sua vez, oferece o curso de programação Mumps como matéria eletiva do "P-15" (projeto do MEC para formação de Tecnólogos em Processamento de Dados), a partir do 3º período, com uma procura considerada satisfatória. Um exemplo disso foi o curso de verão, no início do ano passado, com três turmas num total de 66 alunos, e os cursos do 1º e 2º semestres, com uma média de 20 alunos em cada.

Na PUC, como na Fatec, os cursos de Mumps são divididos em módulos, teóricos e práticos, com a parte prática sendo realizada nos laboratórios de informática das duas instituições.

Em Brasília, na UNB, o equipamento da MEDIDATA vem sendo utilizado pelos alunos das disciplinas de "Projeto Físico de Sistemas II" e "Estágio Supervisionado", além de ter sido instalado um curso de Mumps, desenvolvido pela MEDIDATA, usando o TIC - Treinamento Interativo por Computador, que possibilita o aprendizado da linguagem, utilizando o próprio equipamento.

Aplicação

Usuários querem soluções

Adequação, solução e evolução. Três palavras que vêm adquirindo uma importância cada vez maior para empresas e usuários, preocupados com a preservação dos investimentos já realizados e de novas necessidades de informatização das suas atividades.

Essas palavras, no entanto, sempre fizeram parte do cotidiano da MEDIDATA, uma empresa que se caracteriza por ofertar soluções completas e capazes de atender, plenamente, às necessidades dos usuários em relação à adequação e crescimento futuro das aplicações.

Usuário & fabricante: um casamento difícil?

Na esteira dessa mudança comportamental, o usuário ficou mais exigente em relação às suas aquisições.

Além disso, como mostra uma matéria sobre o assunto publicada no Jornal DataNews de 22/08/88, o usuário começou a perceber a importância da obtenção de soluções integradas de hardware e software e, não mais a aquisição separada desses dois itens feita, por vezes, em fornecedores distintos.

Essa nova atitude, preferência pela implantação de soluções adequadas a cada caso específico, veio reforçar a filosofia adotada pela MEDIDATA, de **fornecedor único** de hardware e software, e responsável, ao mesmo tempo, pela implantação, manutenção e evolução dos sistemas.

Caso concreto

Um bom exemplo desse novo comportamento dos usuários e sua preferência por soluções integradas é o caso da Scala Veículos, uma concessionária Volkswagen, onde está implantado o Arco, um sistema de automação de revendas de veículos e peças.

Na Scala, o processo foi iniciado com uma proposta de um consultor, José Carlos Latini, também ex-titular de concessionária Volkswagen. A idéia era de participação da empresa no desenvolvimento do sistema de automação de redes de concessionárias da MEDIDATA, o ARCO, como instalação-piloto do projeto. Assim, quando o sistema foi considerado pronto, a Scala optou pela implantação definitiva do ARCO, já que o sistema se adequava perfeitamente às suas necessidades de informatização e de substituição de um antigo micro, que processava apenas a contabilidade e folha de pagamento da concessionária.

A configuração instalada na Scala, hoje, é composta de um supermicro M1001, com sete terminais, duas impressoras e um disco winchester de 65 Mb, sendo que na parte de software já se encontram instalados os sistemas de contabilidade, estoque de peças, administração de serviços e faturamento, além do sistema de gestão de pessoal, totalmente integrados.

Segundo a gerente do CPD da Scala, Márcia de Souza, um dos próximos passos a serem dados será estabelecer uma conexão remota com o equipamento da Volkswagen, para troca de informações.

Um outro caso típico de opção por um único fornecedor é o da Miriam Minas Rio Automóveis e Máquinas, uma concessionária Mercedes-Benz e Toyota, que era usuária de serviços de birô.

Nessa concessionária, a análise da relação custo/benefício dos serviços de processamento de dados em uma máquina de terceiros, comparada ao custo de aquisição e implantação de um sistema próprio, levou à opção pela última alternativa, além da influência do sucesso da Scala com a solução da MEDIDATA.

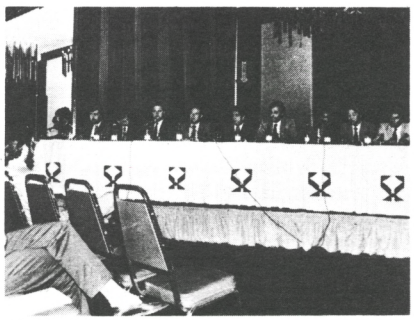
Atualmente, apesar da Miriam ainda utilizar os serviços de birô até a implantação completa do sistema, a concessionária já está, desde setembro de 1988, com um M1001 Turbo, um disco winchester de 265 Mb, uma unidade de fita magnética streamer série 40, seis terminais e quatro impressoras. Na parte de software, os módulos de controle de estoque e gestão de pessoal encontram-se na fase de testes finais de implantação, com a previsão de conexão de mais quatro terminais, a serem instalados nas duas unidades da Miriam Ferragens e Ferramentas, localizadas na Avenida Brasil e no bairro de São Cristóvão. Nestes locais, os terminais serão utilizados para controle de estoque e emissão de notas fiscais, sendo que de acordo com Márcia de Souza, também responsável pela gerência dos sistemas na divisão Miriam, a implantação deverá estar totalmente concluída dentro de, no máximo, seis meses.

Eventos

Medidata realiza 1º Encontro Nacional de Usuários

A MEDIDATA, em conjunto com seu Grupo de Usuários-SP e a Sucesu-SP, realizou no dia 22 de novembro o 1º Encontro Nacional de Usuários MEDIDATA no Hotel São Paulo Hilton, em São Paulo.

O encontro teve entre seus objetivos uma maior aproximação entre usuários e o fabricante, a discussão de questões técnicas e o debate de aspectos do relacionamento entre as partes.



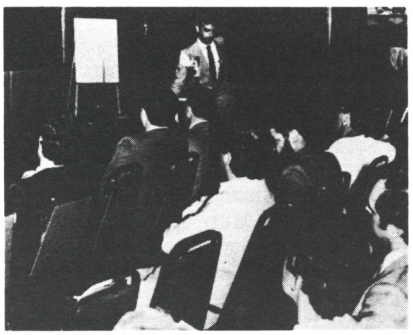
Abertura do encontro nacional de usuários, com a presença do presidente da MEDIDATA, Jaques Scvirer, e do diretor do GU, Renato Prudente.

Durante o evento foram realizadas diversas palestras sobre temas como "Treinamento e reciclagem do profissional Mumps", feita por Sebastião Gaudan Vieira (Laboratório Fleury), "Convênios com Universidades e Entidades de Ensino", "Sistemas PRISMA e serviços de suporte ao software aplicativo" e "Perspectivas atuais e futuras sobre Teleprocessamento", por gerentes das respectivas áreas na MEDIDATA.

Na apresentação sobre treinamento, realizada pelo responsável do CPD do Laboratório Fleury, foi demonstrada a importância do treinamento interno para o aproveitamento e reciclagem do pessoal da empresa.

As palestras do fabricante, por seu lado, apresentaram, detalhadamente, aspectos da oferta da MEDIDATA como o PRISMA, os serviços oferecidos pela Divisão de Programas-Produto, além das perspectivas existentes na área de teleprocessamento e comunicação de dados, a partir de ferramentas como o Link 3270, para conexão a sistemas IBM.

Após as apresentações técnicas, o encontro foi aberto para debate com o presidente da MEDIDATA, Jaques Scvirer, o diretor de suporte, Fernando Del Valle, o gerente da filial São Paulo, Rodolfo Ribeiro, o gerente regional Sul, Adilson Medeiros, o gerente de suporte SP, Michel A. W. Karter e o diretor do GU MEDIDATA de São Paulo, Renato Barbosa Prudente. As questões apresentadas durante o debate enfocaram basicamente aspectos técnicos e suporte à base instalada, além da evolução das linhas de produtos MEDIDATA.



Gerente da área de treinamento, Ignácio Moitta, falando sobre os convênios da MEDIDATA com universidades.

Data Marcada



FEVEREIRO

Dia 22 - Operação M1001/M1800 - Duração: 3 dias

Dia 27 - Sistema M1001 - Duração: 4 dias

Dia 27 - Sistema M1800 - Duração: 2 dias

MARÇO

Dia 6 - Introdução a Processamento de Dados e à Linguagem Mumps - Duração: 5 dias

Dia 13 - Programação Mumps - Duração: 5 dias

Dia 20 - Sistema M1800 - Duração: 2 dias

Dia 22 - Atualização em Linguagem Mumps - Duração: 2 dias

Dia 27 - Operação M1001/M1800 - Duração: 3 dias

Dia 30 - GAP (Gerente de Aplicações) - Duração: 2 dias

MEDIDADOS

Boletim informativo da Medidata Informática S/A

Presidente: Jaques Scvirer

Vice-Presidente: Victor Moreno

Diretores: Antonio Fernando de Freitas

Fernando Del Valle

Coordenação editorial: Carlos Vallim

Jornalista responsável: Marcelo Bernstein - MTb 18810

Projeto gráfico e direção de arte: Assessorarte

Composição: Alfa Lógica

Fotolito e impressão: Gráfica Afinal

MEDIDADOS é uma publicação bimestral, de circulação interna, editada pelo Setor de Comunicação de Marketing da Medidata Informática S/A - Rua Rodrigo de Brito, 13 - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22280.
Os artigos aqui publicados podem ser reproduzidos, desde que com autorização prévia por escrito e com a citação da fonte, excetuando-se as matérias assinadas.

medidata informática s.a.

Matriz: Rua Rodrigo de Brito, 13 - Botafogo
CEP: 22280 - Tel.: (021)546-3737 -
Telex: (021)33531 MEBR
Rio de Janeiro - RJ
Filiais: Rio de Janeiro (021)246-4148
São Paulo (011)521-9944 - Telex (011)54782 MDIF
Brasília (061)225-6745 e 225-7224
Belo Horizonte (031)226-5045 e 226-5259
Campinas (0192)31-0903
Porto Alegre (0512)24-3035 e 24-3011